

## ÍNDICE

2 - Introdução .....	1/2
----------------------	-----

### ANEXOS

Anexo 2-1 -	Acompanhamento do enchimento do reservatório da UHE Santo Antônio
Anexo 2-2 -	Detalhamento do enchimento da UHE Santo Antônio



## 2 - INTRODUÇÃO

O rio Madeira se caracteriza por apresentar grande flutuação no nível da água ao longo do ano, com um período de águas altas (fevereiro a maio) e um de águas baixas (julho a outubro). A variação do nível da água neste rio é controlada pelo clima da região andina do leste da Bolívia, onde se situam as cabeceiras dos principais rios formadores do rio Madeira. Tundisi *et al* (1999) disseram que a variação anual no nível da água dirige o funcionamento ecológico, hidrológico, físico, químico e biológico do sistema, alterando a natureza dos rios e dos lagos de margem. Além disso, as características da água do rio Madeira são fruto da formação geológica recente da região andina, que faz com que o rio carregue uma elevada carga de sedimentos e que tenha um aspecto barrento, sendo, por isso, um rio de águas brancas (McClain & Naiman, 2008).

O regime hidrológico do rio Madeira faz com que ele seja extremamente atrativo sob o aspecto de geração de energia elétrica. No entanto, a construção de uma usina hidrelétrica envolve atividades do canteiro de obras, modificações no leito do rio, movimentação de terra e retirada de vegetação, podendo provocar alterações nos corpos d'água situados na área de influência do empreendimento.

Tendo em vista as possíveis alterações advindas da construção do empreendimento, o monitoramento limnológico torna-se uma ferramenta de fundamental interesse, fornecendo subsídios para a gestão ambiental do local. Os dados gerados no presente monitoramento possibilitarão indicar as possíveis modificações na bacia de captação do rio Madeira, relacionadas às atividades da obra.

Visando ao atendimento das condicionantes da licença de operação para o enchimento e a estabilização do reservatório já foram realizadas cinco campanhas de campo, sendo duas campanhas sazonais (outubro e novembro de 2011), duas mensais (novembro de 2011 e janeiro de 2012) e uma bimestral (fevereiro de 2012). Uma vez que o enchimento foi finalizado em janeiro de 2012 (**Anexo 2-1** e **Anexo 2-2**) serão apresentados os resultados consolidados do período de outubro a janeiro (**Figura 2-1**). A malha amostral abrangeu 29 estações de coleta, situadas no rio Madeira, em seus tributários e em lagos e canais marginais, localizados na área de influência do empreendimento, além de 2 praias (Praia de Jaci e Teotônio). Adicionalmente, também foram amostradas 2 estações em pontos de captação de água para abastecimento público da Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia (CAERD). O presente documento apresenta e discute os resultados obtidos nas campanhas de outubro, novembro e dezembro de 2011 e de janeiro de 2012.

UHE SANTO ANTÔNIO DO RIO MADEIRA

2382-00-MLM-RL-0011-00

Monitoramento Limnológico e de Macrófitas Aquáticas - Relatório 11  
Relatório Consolidado do Enchimento

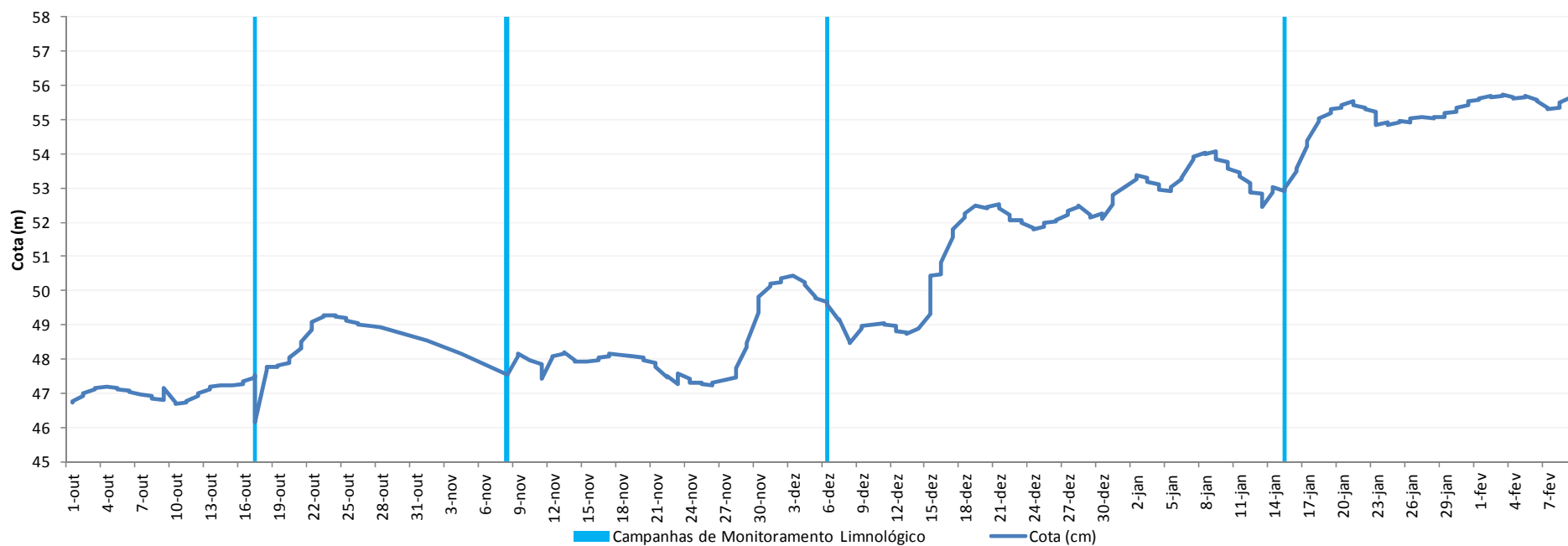


Figura 2-1 - Variação da cota no rio Madeira, medida na estação de Porto Velho-RO. As barras indicam as campanhas realizadas nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro nos anos de 2011 e 2012.